

A collection of various medical and healthcare icons in white and light blue, including a stethoscope, syringe, heart, ambulance, first aid kit, and various pills, arranged vertically along the left edge of the cover.

ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

SETEMBRO 2025

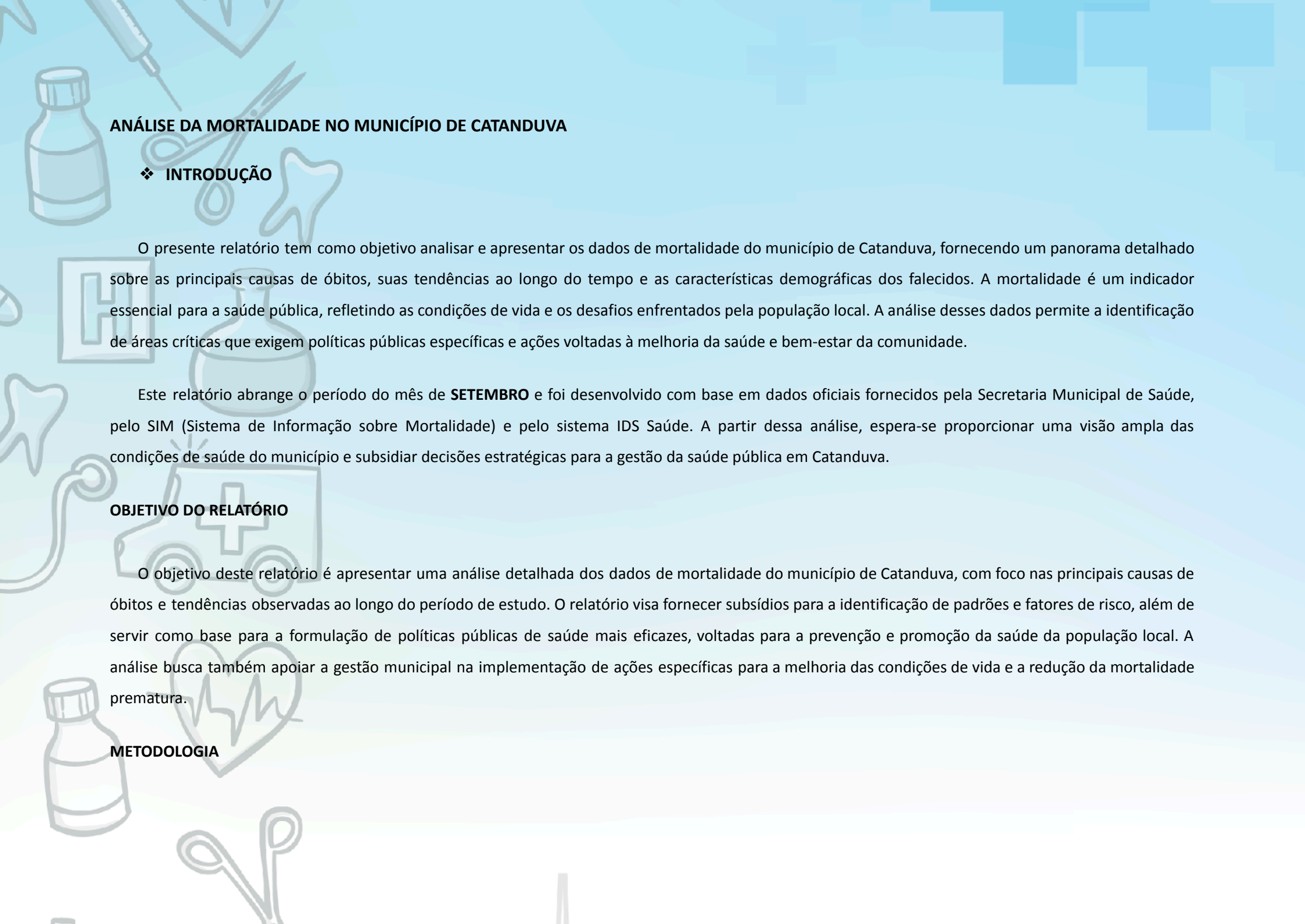
A light blue ECG (heart rate) line graphic that spans across the middle of the page, starting from the left and ending on the right side.

PREFEITURA DE
CATANDUVA
SECRETARIA DE SAÚDE

ASSOCIAÇÃO
**Mahatma
Gandhi**







ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

❖ INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar e apresentar os dados de mortalidade do município de Catanduva, fornecendo um panorama detalhado sobre as principais causas de óbitos, suas tendências ao longo do tempo e as características demográficas dos falecidos. A mortalidade é um indicador essencial para a saúde pública, refletindo as condições de vida e os desafios enfrentados pela população local. A análise desses dados permite a identificação de áreas críticas que exigem políticas públicas específicas e ações voltadas à melhoria da saúde e bem-estar da comunidade.

Este relatório abrange o período do mês de **SETEMBRO** e foi desenvolvido com base em dados oficiais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e pelo sistema IDS Saúde. A partir dessa análise, espera-se proporcionar uma visão ampla das condições de saúde do município e subsidiar decisões estratégicas para a gestão da saúde pública em Catanduva.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo deste relatório é apresentar uma análise detalhada dos dados de mortalidade do município de Catanduva, com foco nas principais causas de óbitos e tendências observadas ao longo do período de estudo. O relatório visa fornecer subsídios para a identificação de padrões e fatores de risco, além de servir como base para a formulação de políticas públicas de saúde mais eficazes, voltadas para a prevenção e promoção da saúde da população local. A análise busca também apoiar a gestão municipal na implementação de ações específicas para a melhoria das condições de vida e a redução da mortalidade prematura.

METODOLOGIA

- **FONTE DE DADOS:**

Para a realização deste relatório, foram utilizados os seguintes sistemas de informação: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o IDS Saúde. A análise foi realizada com dados referentes ao mês de **SETEMBRO de 2025**. A população-alvo da análise abrange diferentes características demográficas e sociais, incluindo a divisão por território, faixa etária e sexo, com o objetivo de identificar padrões e particularidades nos índices de mortalidade da população de Catanduva.

- **MÉTODOS DE COLETA E ANÁLISE:**

A técnica de coleta de dados utilizada neste relatório consistiu no cruzamento de informações provenientes de sistemas de saúde, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), e relatórios locais gerados do sistema IDS. Para a análise dos dados, foram empregados métodos analíticos que envolvem o cálculo das taxas de mortalidade bruta, padronizada e específica, além de análises de tendência para identificar padrões ao longo do tempo.

PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO ANALISADA

O perfil da mortalidade no município de Catanduva é composto por uma análise detalhada das características demográficas dos óbitos. Neste estudo, serão abordados fatores como a faixa etária, o sexo e a distribuição geográfica dos óbitos. A análise do perfil da mortalidade permite identificar grupos mais vulneráveis e potenciais determinantes de saúde, como condições de acesso a serviços de saúde, hábitos de vida e condições de infraestrutura local, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores que influenciam a saúde da população de Catanduva.

- **DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E SEXO:**

A distribuição etária e por sexo é um dos aspectos fundamentais na análise da mortalidade, pois permite identificar quais grupos etários e sexos apresentam as taxas de mortalidade mais elevadas. Em Catanduva, a análise dos óbitos por faixa etária revelará as faixas mais vulneráveis, possibilitando a

identificação de necessidades específicas de saúde para cada grupo etário. A mortalidade em crianças, adultos e idosos pode ser influenciada por diferentes fatores, como doenças crônicas, acidentes ou condições ambientais.

Além disso, a distinção por sexo é crucial para compreender as disparidades entre homens e mulheres em relação à mortalidade. Estudos mostram que, em muitas localidades, as taxas de mortalidade podem variar significativamente entre os sexos devido a comportamentos de risco, acesso a cuidados de saúde e condições de vida. Este relatório buscará evidenciar tais desigualdades e os padrões de mortalidade por sexo, com o objetivo de orientar ações de saúde pública mais específicas e direcionadas a cada grupo.

Tabela 01. Distribuição de Faixa etária por sexo município de Catanduva, 2025

FAIXA ETARIA	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
0	444	0,40	423	0,38	0
1	521	0,47	508	0,46	0
2	504	0,46	481	0,44	0
3	557	0,51	523	0,48	0
4	539	0,49	515	0,47	0
5-9	3026	2,75	3014	2,74	0
10-14	3094	2,81	3024	2,75	0
15-19	3108	2,83	3117	2,83	0
20-24	3146	2,86	3232	2,94	0
25-29	3702	3,37	4085	3,72	0
30-34	3837	3,49	3973	3,61	0
35-39	4001	3,64	4142	3,77	0
40-44	4208	3,83	4367	3,97	0
45-49	3848	3,50	4184	3,81	0
50-54	3539	3,22	3889	3,54	0
55-59	3355	3,05	3878	3,53	0

60-64	3074	2,80	3708	3,37	0
65-69	2633	2,39	3241	2,95	0
70-74	2064	1,88	2672	2,43	0
75-79	1373	1,25	1935	1,76	0
80-84	858	0,78	1332	1,21	0
85-89	546	0,50	877	0,80	0
90-94	218	0,20	394	0,36	0
95-99	59	0,05	133	0,12	0
100+	19	0,02	28	0,03	0
TOTAL	52273	47,54	57675	52,46	0

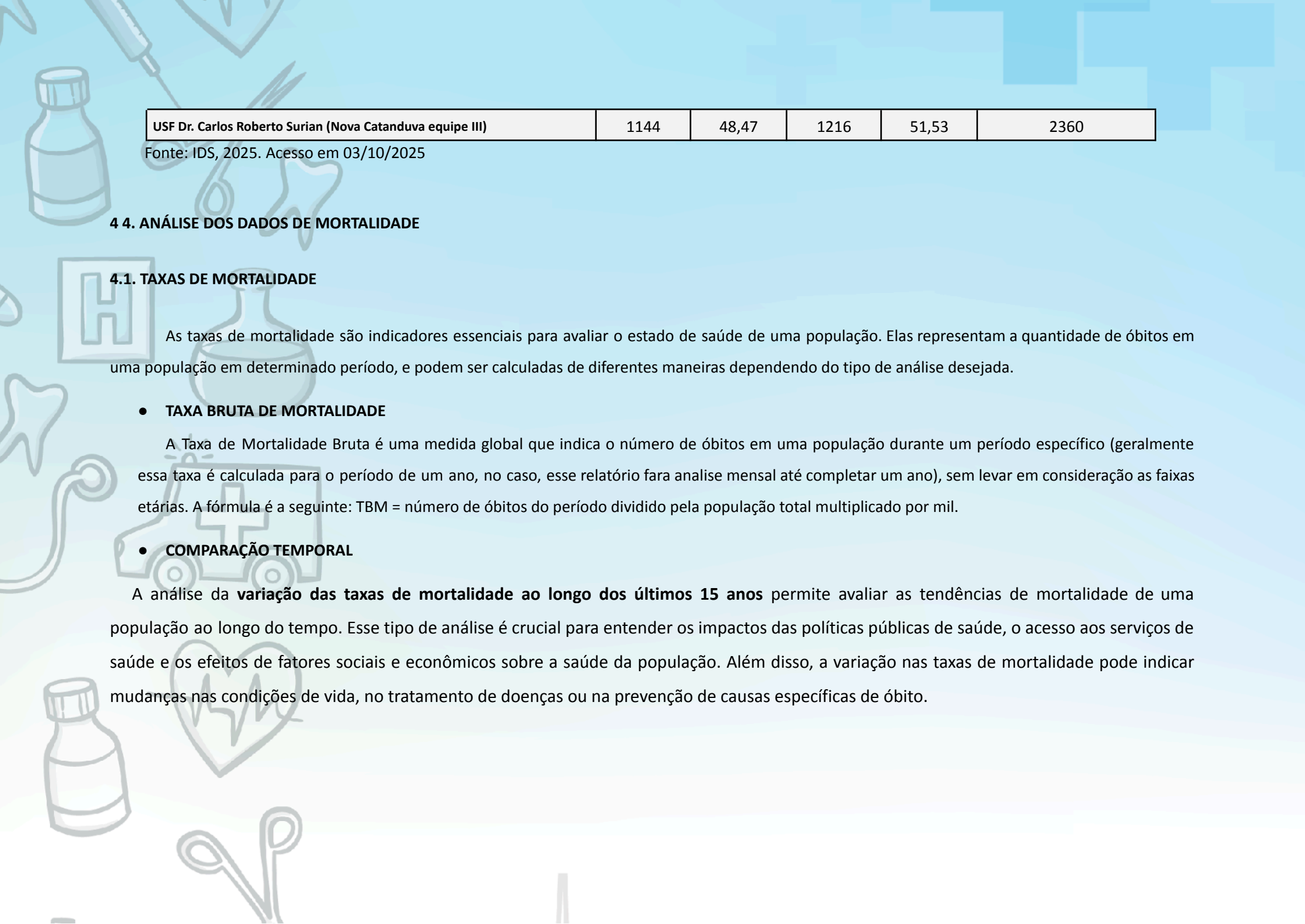
Fonte: IDS, 2025. Acesso em 03/10/2025

Tabela 02. Distribuição da população por sexo e equipe de saúde de referência no município de Catanduva.

UNIDADES DE SAÚDE	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
TOTAL	52267	47,52	57714	52,48	109981
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1559	49,87	1567	50,13	3126
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1601	47,68	1757	52,32	3358
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1694	48,21	1820	51,79	3514
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	1334	48,00	1445	52,00	2779
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	1373	49,23	1416	50,77	2789
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	1247	48,22	1339	51,78	2586
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1345	50,13	1338	49,87	2683
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1126	49,52	1148	50,48	2274
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2053	49,63	2084	50,37	4137



USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	1229	49,26	1266	50,74	2495
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1269	48,31	1358	51,69	2627
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1443	46,65	1650	53,35	3093
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1250	45,99	1468	54,01	2718
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1242	46,07	1454	53,93	2696
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1963	47,70	2152	52,30	4115
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1489	45,58	1778	54,42	3267
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1460	47,43	1618	52,57	3078
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1536	48,27	1646	51,73	3182
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1554	49,46	1588	50,54	3142
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2349	45,14	2855	54,86	5204
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1429	45,16	1735	54,84	3164
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	1449	48,45	1542	51,55	2991
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	1458	42,68	1958	57,32	3416
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	1396	45,38	1680	54,62	3076
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1930	48,73	2031	51,27	3961
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1477	47,69	1620	52,31	3097
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1537	45,87	1814	54,13	3351
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1599	44,43	2000	55,57	3599
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1519	47,84	1656	52,16	3175
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1149	50,46	1128	49,54	2277
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1512	47,03	1703	52,97	3215
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1328	48,68	1400	51,32	2728
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1328	50,80	1286	49,20	2614
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1019	46,00	1196	54,00	2215
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	877	46,67	1002	53,33	1879



USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	1144	48,47	1216	51,53	2360
---	------	-------	------	-------	------

Fonte: IDS, 2025. Acesso em 03/10/2025

4 4. ANÁLISE DOS DADOS DE MORTALIDADE

4.1. TAXAS DE MORTALIDADE

As taxas de mortalidade são indicadores essenciais para avaliar o estado de saúde de uma população. Elas representam a quantidade de óbitos em uma população em determinado período, e podem ser calculadas de diferentes maneiras dependendo do tipo de análise desejada.

- **TAXA BRUTA DE MORTALIDADE**

A Taxa de Mortalidade Bruta é uma medida global que indica o número de óbitos em uma população durante um período específico (geralmente essa taxa é calculada para o período de um ano, no caso, esse relatório fara analise mensal até completar um ano), sem levar em consideração as faixas etárias. A fórmula é a seguinte: $TBM = \frac{\text{número de óbitos do período}}{\text{população total}} \times 1000$

- **COMPARAÇÃO TEMPORAL**

A análise da **variação das taxas de mortalidade ao longo dos últimos 15 anos** permite avaliar as tendências de mortalidade de uma população ao longo do tempo. Esse tipo de análise é crucial para entender os impactos das políticas públicas de saúde, o acesso aos serviços de saúde e os efeitos de fatores sociais e econômicos sobre a saúde da população. Além disso, a variação nas taxas de mortalidade pode indicar mudanças nas condições de vida, no tratamento de doenças ou na prevenção de causas específicas de óbito.

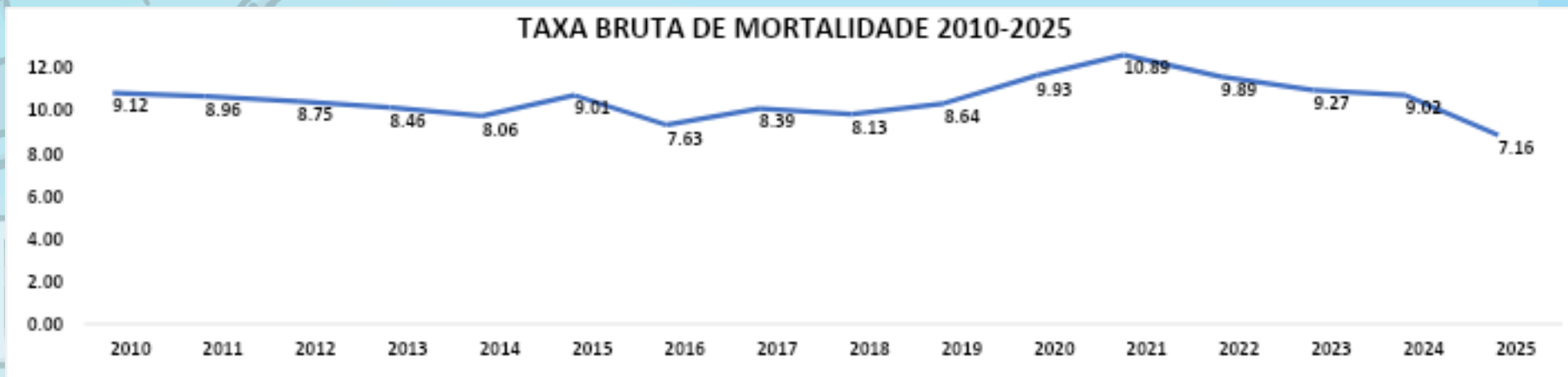
Os gráficos abaixo apresentam o número de óbitos e a taxa bruta de mortalidade no município de Catanduva desde 2010 até **SETEMBRO** de 2025. Observa-se um pico em 2021, período correspondente à pandemia, seguido por uma tendência de queda, com os indicadores retornando aos patamares observados antes desse evento.

Gráfico 01. Número bruto de óbitos de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

Gráfico 02. Taxa Bruta de Mortalidade de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025. Datasus, IBGE-estimativa, 2025. Acesso em 09/10/2025.

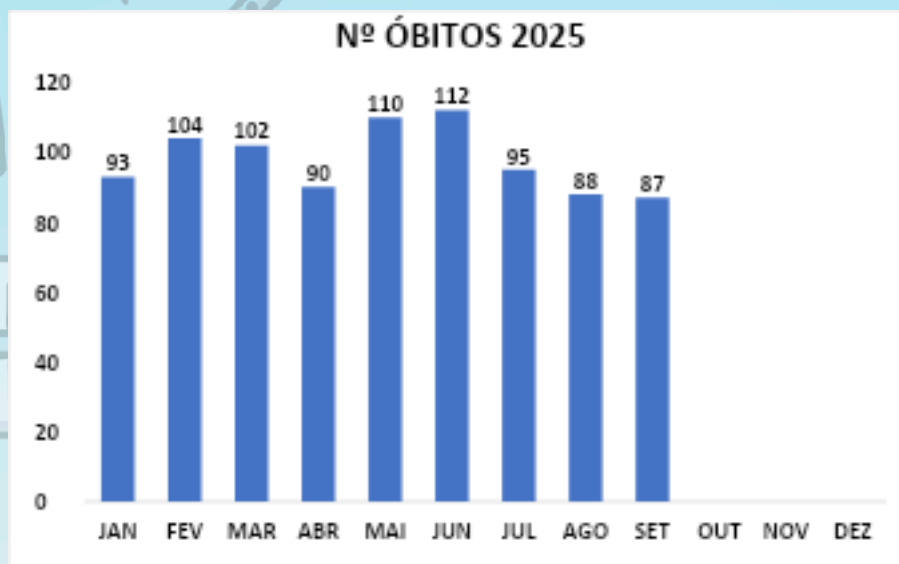
Tabela 03. Número bruto de óbitos residentes do município de Catanduva por mês no período de 2010 a 2025.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MÊS/ANO
Nº ÓBITOS 2010	66	82	95	77	85	86	98	89	97	74	78	102	1029	86
Nº ÓBITOS 2011	91	84	80	86	92	113	93	77	66	71	92	71	1016	85
Nº ÓBITOS 2012	61	59	88	79	89	83	83	100	86	87	94	87	996	83
Nº ÓBITOS 2013	80	74	91	71	88	76	106	75	72	96	77	94	1000	83
Nº ÓBITOS 2014	84	70	60	88	74	91	80	82	78	94	84	73	958	80
Nº ÓBITOS 2015	100	118	98	73	99	87	73	87	76	96	85	85	1077	90
Nº ÓBITOS 2016	83	74	70	75	86	87	83	85	68	72	71	62	916	76
Nº ÓBITOS 2017	75	63	70	100	91	91	100	83	92	102	77	68	1012	84
Nº ÓBITOS 2018	69	70	99	75	81	90	76	90	70	90	93	83	986	82
Nº ÓBITOS 2019	73	78	85	83	93	103	102	75	96	84	84	97	1053	88
Nº ÓBITOS 2020	109	98	101	81	85	101	108	147	116	118	82	71	1217	101

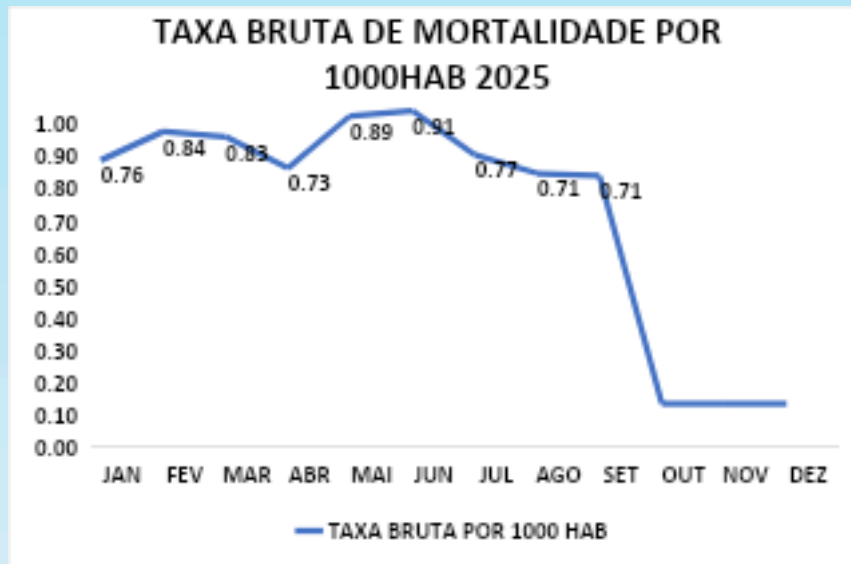
Nº ÓBITOS 2021	105	90	132	138	186	193	122	93	83	58	82	59	1341	112
Nº ÓBITOS 2022	94	114	102	80	117	123	104	104	72	73	77	85	1145	95
Nº ÓBITOS 2023	82	69	79	96	90	104	92	96	81	94	104	86	1073	89
Nº ÓBITOS 2024	98	90	92	103	117	94	83	83	95	85	82	88	1110	93
Nº ÓBITOS 2025	93	104	102	90	110	112	95	88	87	0	0	0	881	73

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

Gráfico 03. Número Bruto de óbitos de residentes de Catanduva por mês em 2025. Gráfico 04. Taxa Bruta de Mortalidade por 1000 Habitantes de residentes de Catanduva por mês em 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

Tabela 04. Taxa de mortalidade por equipe de saúde por mês em 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITO S POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
TOTAL	93	0,8613	104	0,9632	102	0,9447	90	0,8335	110	1,0189	112	1,0375	95	0,88	88	0,8033	87	0,791	0		0		0		881	8,01
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	3	0,9737	0	0	2	0,6491	1	0,3246	3	1,0363	2	0,6908	2	0,69	4	1,30	2	0,64							19	6,08
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	3	0,8931	4	1,1908	3	0,8931	3	0,8931	1	0,3063	5	1,5314	2	0,61	4	1,23	4	1,19							29	8,64
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1	0,3018	2	0,6037	2	0,6037	0	0	1	0,3077	3	0,9231	2	0,62	3	0,90	2	0,57							16	4,55
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	3	1,0501	2	0,7	2	0,7	0	0	3	1,1046	0	0	1	0,37	1	0,37	1	0,36							13	4,68
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	2	0,7153	1	0,3577	1	0,3577	0	0	2	0,7386	1	0,3693	1	0,37	3	1,11	1	0,36							12	4,30
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	2	0,744	0	0	2	0,744	1	0,372	1	0,3868	2	0,7737	1	0,39	0	0,00	3	1,16							12	4,64
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1	0,3719	2	0,7438	0	0	1	0,3719	1	0,408	3	1,224	2	0,82	3	1,13	3	1,12							16	5,96
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1	0,4382	0	0	0	0	0	0	1	0,457	0	0	3	1,37	0	0,00	1	0,44							6	2,64
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	3	0,7094	3	0,7094	1	0,2365	4	0,9459	3	0,6879	2	0,4586	0	0,00	3	0,70	2	0,48							21	5,08
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	3	1,23	1	0,41	5	2,05	3	1,23	2	0,7871	4	1,5742	2	0,79	2	0,79	2	0,80							24	9,62
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1	0,3644	4	1,4577	3	1,0933	1	0,3644	6	2,0776	3	1,0388	3	1,04	1	0,35	3	1,14							25	9,52
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1	0,3266	5	1,6329	3	0,9798	2	0,6532	1	0,3304	2	0,6607	1	0,33	1	0,36	1	0,32							17	5,50

UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	2	0,7859	3	1,1788	1	0,3929	3	1,1788	2	0,794	3	1,1909	0	0,00	3	1,08	4	1,47							21	7,73
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1	0,4011	7	2,8079	5	2,0056	7	2,8079	8	3,2026	6	2,4019	1	0,40	8	3,05	3	1,11							46	17,06
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	3	0,7322	3	0,7322	0	0	1	0,2441	3	0,7428	1	0,2476	3	0,74	0	0,00	2	0,49							16	3,89
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	3	1,0067	1	0,3356	2	0,6711	6	2,0134	4	1,3072	3	0,9804	3	0,98	1	0,31	1	0,31							24	7,35
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	2	0,6279	3	0,9419	5	1,5699	2	0,6279	2	0,6075	8	2,4301	4	1,22	5	1,48	4	1,30							35	11,37
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1	0,3034	1	0,3034	3	0,9102	5	1,517	5	1,5833	2	0,6333	4	1,27	1	0,32	1	0,31							23	7,23
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	2	0,6171	0	0	1	0,3085	0	0	3	1,0054	2	0,6702	0	0,00	2	0,64	2	0,64							12	3,82
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	6	1,224	7	1,428	8	1,632	4	0,816	8	1,4981	8	1,4981	5	0,94	6	1,11	2	0,38							54	10,38
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	3	0,9572	5	1,5954	2	0,6382	5	1,5954	5	1,5939	6	1,9127	5	1,59	5	1,58	3	0,95							39	12,33
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	4	1,3812	2	0,6906	4	1,3812	1	0,3453	3	1,0152	3	1,0152	2	0,68	2	0,67	3	1,00							24	8,02
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	7	2,2236	14	4,4473	11	3,4943	8	2,5413	11	3,3919	8	2,4669	14	4,32	5	1,49	10	2,93							88	25,76
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	13	4,6545	7	2,5063	4	1,4322	5	1,7902	5	1,72	3	1,032	8	2,75	1	0,33	2	0,65							48	15,60
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	0,2473	5	1,2367	1	0,2473	2	0,4947	1	0,2425	2	0,485	1	0,24	1	0,25	5	1,26							19	4,80
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	5	1,6145	4	1,2916	4	1,2916	3	0,9687	3	0,9921	6	1,9841	2	0,66	4	1,29	0	0,00							31	10,01
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	5	1,493	1	0,2986	3	0,8958	5	1,493	0	0	2	0,6135	2	0,61	3	0,90	2	0,60							23	6,86
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	3	0,9004	4	1,2005	6	1,8007	5	1,5006	5	1,4233	5	1,4233	6	1,71	6	1,68	6	1,67							46	12,78
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	3	0,9843	1	0,3281	6	1,9685	3	0,9843	1	0,3247	4	1,2987	4	1,30	1	0,31	4	1,26							27	8,50

USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	2	0,8525	1	0,4263	3	1,2788	0	0	5	2,2134	5	2,2134	1	0,44	1	0,44	2	0,88							20	8,78
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0	1	0,3069	2	0,6139	3	0,9208	4	1,2731	3	0,9548	4	1,27	1	0,31	2	0,62							20	6,22
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	1	0,3102	2	0,6203	1	0,3102	0	0	2	0,6198	1	0,3099	0	0,00	0	0,00	1	0,37							8	2,93
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1	0,3708	3	1,1123	1	0,3708	1	0,3708	2	0,7651	3	1,1477	1	0,38	4	1,52	0	0,00							16	6,12
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	2	0,8757	2	0,8757	3	1,3135	1	0,4423	0	0	2	0,88	2	1,06	1	0,45							13	5,87
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	1	0,5203	3	1,5609	2	1,0406	1	0,5373	1	0,5373	2	1,07	1	0,53	2	1,06							13	6,92
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	2	1,7762	0	0	0	0	1	0,6313	0	0	1	0,63	0	0,00	0	0,00							4	1,69
Area rural não identificada	1	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-							1	-

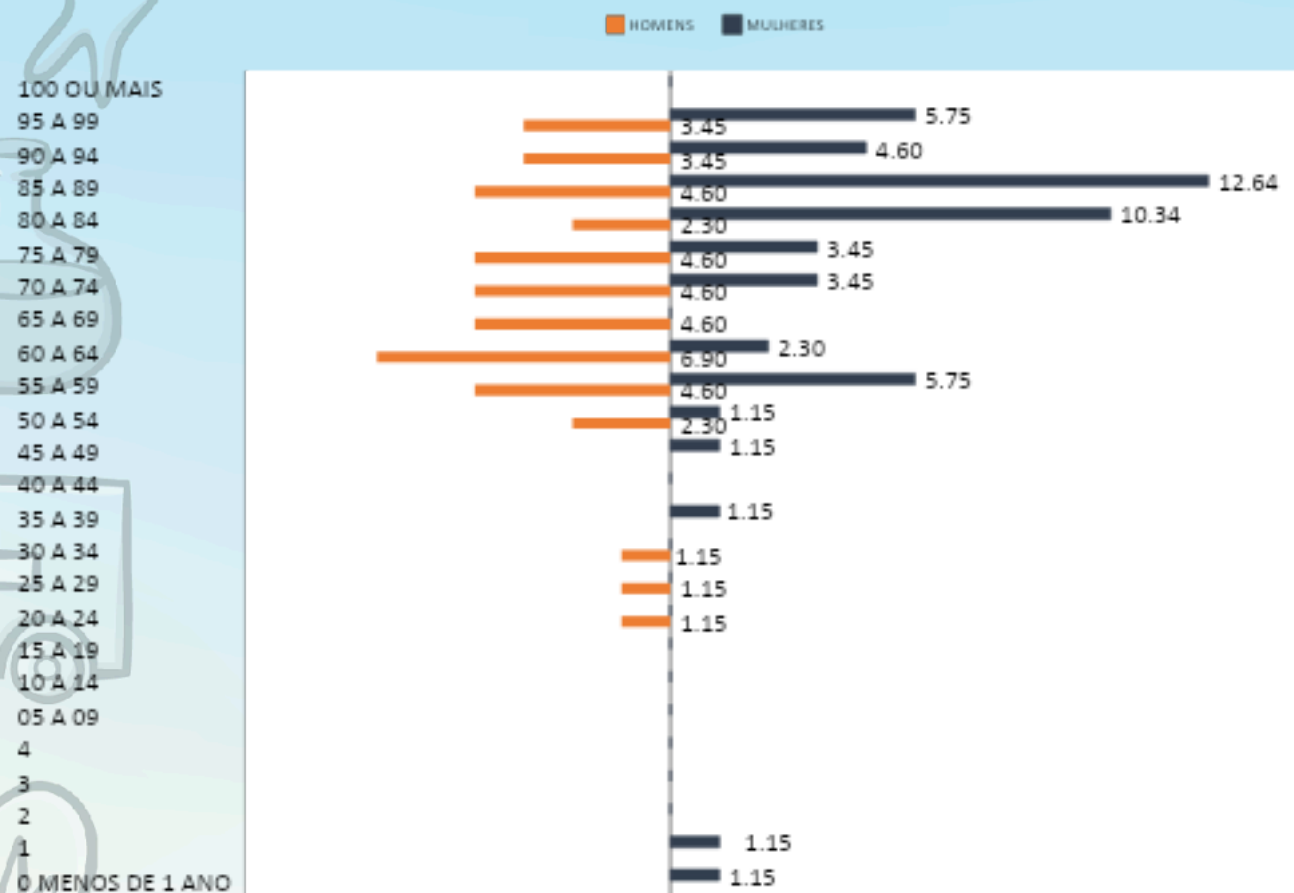
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

● TAXAS DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR IDADE

Taxa de Mortalidade Específica por Idade (TMEI) é um indicador que avalia a mortalidade dentro de uma faixa etária específica, permitindo identificar quais grupos etários possuem maior vulnerabilidade. Essa análise é fundamental para direcionar políticas públicas e ações de saúde de forma mais assertiva.

Gráfico 05. Pirâmide Etária - Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária de residentes do município de Catanduva – SETEMBRO de 2025.

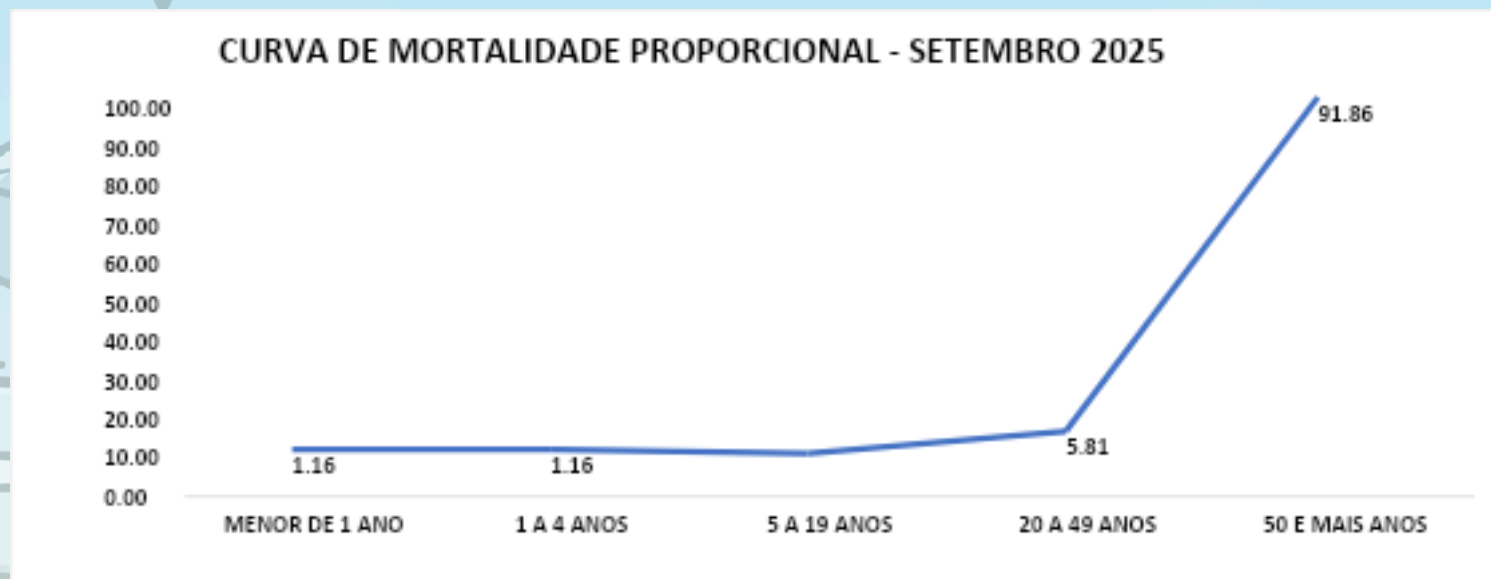
PIRÂMIDE ETÁRIA - MORTALIDADE PROPORCIONAL - CATANDUVA - SETEMBRO 2025



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

A **Curva de Mortalidade Proporcional** é uma ferramenta gráfica que representa a distribuição proporcional dos óbitos entre diferentes faixas etárias, permitindo a análise do perfil epidemiológico de uma população. Essa curva mostra como as mortes estão distribuídas em termos de idade, ajudando a identificar padrões de saúde, vulnerabilidades e transições demográficas.

Gráfico 06. Curva de Mortalidade Proporcional dos residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

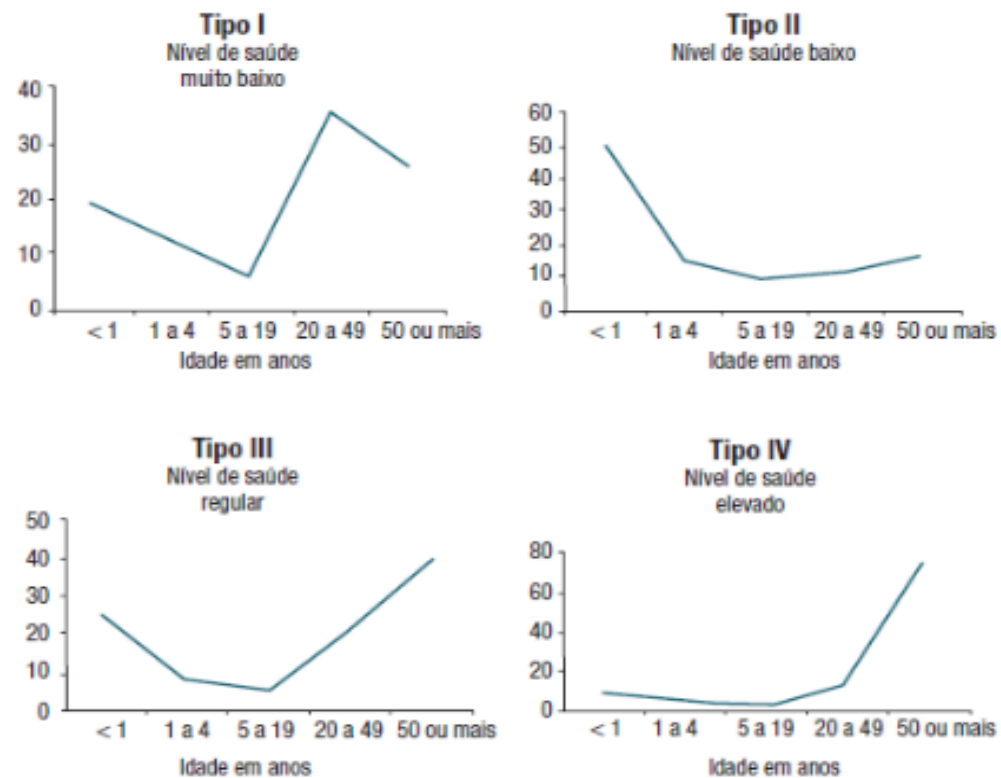


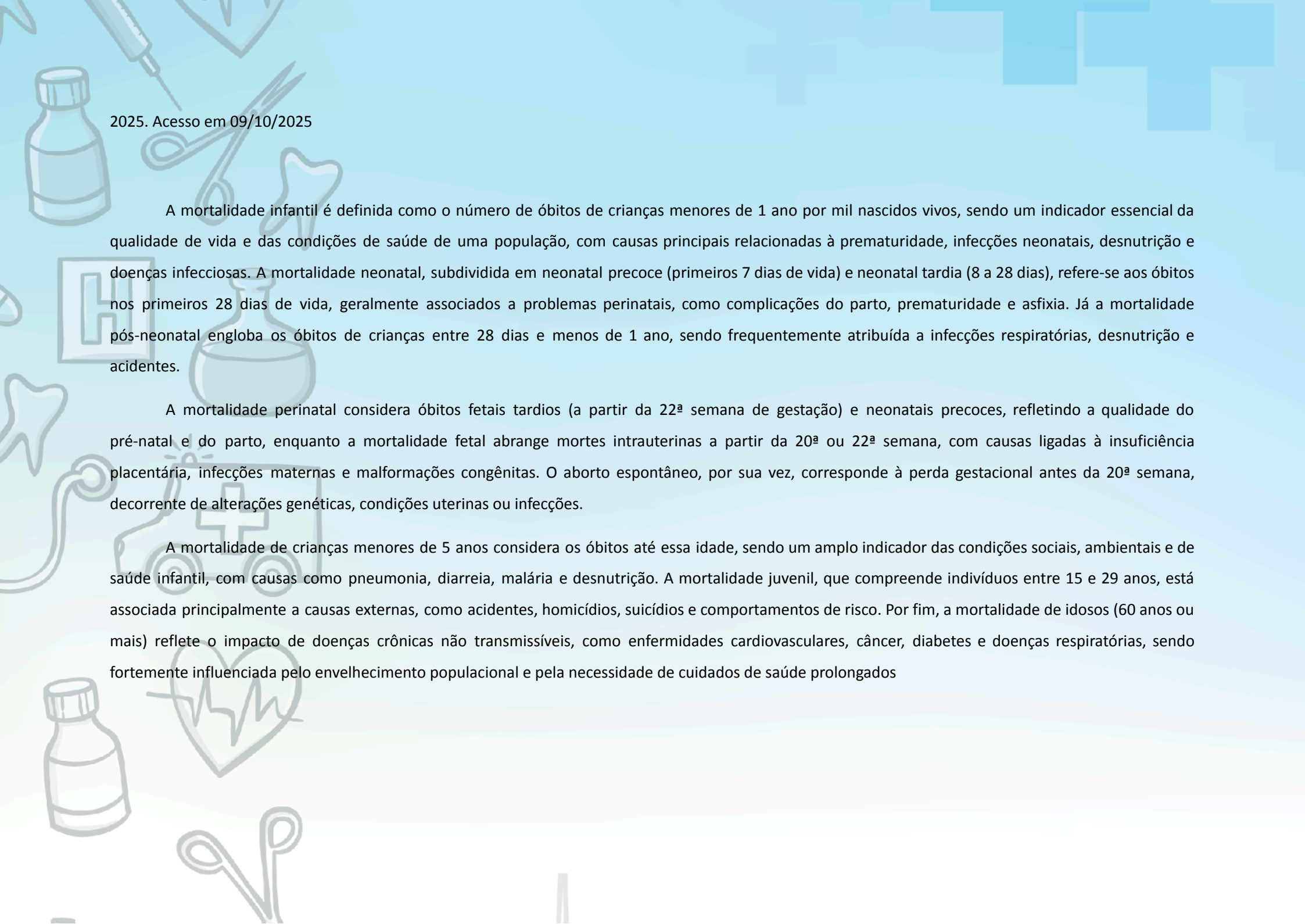
Figura 3 – Variações da curva de mortalidade proporcional
Fonte: Laurenti et al, 1985.

Tabela 05. Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária dos residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO de 2025

Fonte:

FAIXA ETARIA	FEMININA		MASCULINA		TOTAL	
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)
0 MENOS DE 1 ANO	0	0,00	1	1,15	1	1,15
1	0	0,00	1	1,15	1	1,15
2	0	0,00	0	0,00	0	0,00
3	0	0,00	0	0,00	0	0,00
4	0	0,00	0	0,00	0	0,00
05 A 09	0	0,00	0	0,00	0	0,00
10 A 14	0	0,00	0	0,00	0	0,00
15 A 19	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20 A 24	1	1,15	0	0,00	1	1,15
25 A 29	1	1,15	0	0,00	1	1,15
30 A 34	1	1,15	0	0,00	1	1,15
35 A 39	0	0,00	1	1,15	1	1,15
40 A 44	0	0,00	0	0,00	0	0,00
45 A 49	0	0,00	1	1,15	1	1,15
50 A 54	2	2,30	1	1,15	3	3,45
55 A 59	4	4,60	5	5,75	9	10,34
60 A 64	6	6,90	2	2,30	8	9,20
65 A 69	4	4,60	0	0,00	4	4,60
70 A 74	4	4,60	3	3,45	7	8,05
75 A 79	4	4,60	3	3,45	7	8,05
80 A 84	2	2,30	9	10,34	11	12,64
85 A 89	4	4,60	11	12,64	15	17,24
90 A 94	3	3,45	4	4,60	7	8,05
95 A 99	3	3,45	5	5,75	8	9,20
100 OU MAIS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	40	45,98	47	54,02	87	100
NATIMORTO	1		0		1	

SIM,



2025. Acesso em 09/10/2025

A mortalidade infantil é definida como o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos, sendo um indicador essencial da qualidade de vida e das condições de saúde de uma população, com causas principais relacionadas à prematuridade, infecções neonatais, desnutrição e doenças infecciosas. A mortalidade neonatal, subdividida em neonatal precoce (primeiros 7 dias de vida) e neonatal tardia (8 a 28 dias), refere-se aos óbitos nos primeiros 28 dias de vida, geralmente associados a problemas perinatais, como complicações do parto, prematuridade e asfixia. Já a mortalidade pós-neonatal engloba os óbitos de crianças entre 28 dias e menos de 1 ano, sendo frequentemente atribuída a infecções respiratórias, desnutrição e acidentes.

A mortalidade perinatal considera óbitos fetais tardios (a partir da 22ª semana de gestação) e neonatais precoces, refletindo a qualidade do pré-natal e do parto, enquanto a mortalidade fetal abrange mortes intrauterinas a partir da 20ª ou 22ª semana, com causas ligadas à insuficiência placentária, infecções maternas e malformações congênitas. O aborto espontâneo, por sua vez, corresponde à perda gestacional antes da 20ª semana, decorrente de alterações genéticas, condições uterinas ou infecções.

A mortalidade de crianças menores de 5 anos considera os óbitos até essa idade, sendo um amplo indicador das condições sociais, ambientais e de saúde infantil, com causas como pneumonia, diarreia, malária e desnutrição. A mortalidade juvenil, que compreende indivíduos entre 15 e 29 anos, está associada principalmente a causas externas, como acidentes, homicídios, suicídios e comportamentos de risco. Por fim, a mortalidade de idosos (60 anos ou mais) reflete o impacto de doenças crônicas não transmissíveis, como enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias, sendo fortemente influenciada pelo envelhecimento populacional e pela necessidade de cuidados de saúde prolongados

Tabela 06. Mortalidade Infantil, Mortalidade crianças menores de 5 anos, Mortalidade Juvenil e Mortalidade em Idosos residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)		MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS)		MORTALIDADE PERINATAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO ATÉ 7 DIAS APÓS O NASCIMENTO)		MORTALIDADE FETAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO, COM PESO =OU MENOR A 500G OU ESTATURA MENOR= A 25CM)		MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS		MORTALIDADE JUVENIL (15 A 29 ANOS)		MORTALIDADE EM IDOSOS (60+ANOS)	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
TOTAL	2	20,83	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42	0	0,00	0	0	0	0,00	67	2,66
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,71
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1	10,42	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	3,39
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,69
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	2,44
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	3,51
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	9,43
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00

USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1,47
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3,55
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1,55
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	6,24
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3,26
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1,96
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1,90
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2,01
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1,13
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1,23
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2,90
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3,61

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	9	7,28
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	2	1,88
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	10,42	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	4	5,54
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,63
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	5	4,27
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	4	4,51
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42	0	0,00	0	0	0	0	1	1,55
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,17
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	7,52

USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
---	---	------	---	------	---	------	---	------	---	------	---	------	---	---	---	---	---	------

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

A análise da mortalidade fetal precoce no município de Catanduva, ao longo do ano de 2025, foi realizada a partir de dados extraídos do Sistema IDS. Para esta avaliação, considerou-se como critério os atendimentos registrados com os Códigos Internacionais de Doenças (CID) relacionados a abortos espontâneos e perdas gestacionais com menos de 22 semanas completas de gestação.

Os dados foram organizados por mês e por equipe de saúde responsável, permitindo a observação da distribuição e da incidência desses eventos ao longo do tempo. A taxa foi expressa como número de óbitos com menos de 22 semanas por 1.000 nascidos vivos, residentes no município, em cada mês analisado.

Os seguintes CIDs foram utilizados para compor o grupo de eventos classificados como óbitos fetais antes de 22 semanas:

CID	Descrição
• O00	Gravidez ectópica
• O01	Mola hidatiforme
• O020	Ovo cego (gestação anembrionada)
• O021	Sangramento precoce da gravidez (sem abortamento confirmado)
• O022	Retenção de restos de produtos da concepção
• O028	Outros produtos anormais da concepção
• O029	Produto anormal da concepção, não especificado
• O030	Aborto espontâneo
• O030	Incompleto, com complicações
• O031	Completo ou não especificado, com complicações

- 
- **O03**
2 Completo ou não especificado, sem complicações
 - **O03**
3 Incompleto, sem complicações
 - **O03**
5 Com embolia
 - **O03**
6 Com coagulação intravascular disseminada
 - **O03**
7 Com infecção genital e urinária
 - **O03**
8 Com outras complicações especificadas
 - **O03**
9 Com complicações não especificadas
 - **O04**
0 Aborto medicamentoso
 - **O04**
1 Incompleto, com complicações
 - **O04**
2 Incompleto, sem complicações
 - **O04**
3 Completo ou não especificado, sem complicações
 - **O04**
4 Completo ou não especificado, com complicações
 - **O04**
5 Sem complicações
 - **O04**
6 Com embolia
 - **O04**
7 Com coagulação intravascular disseminada
 - **O04**
8 Com infecção genital e urinária
 - **O04**
9 Com outras complicações especificadas

- **O04**
9 Com complicações não especificadas
- **O05** Outro aborto médico (ex: indução por razões terapêuticas)
- **O06** Outros tipos de aborto especificado
- **O06**
5 Com embolia
- **O06**
7 Com infecção genital e urinária
- **O06**
8 Com outras complicações especificadas
- **O07** Aborto não especificado
- **O08** Complicações posteriores a aborto e gravidez ectópica/molar
- **N96** Abortos habituais (repetidos)

Essa abordagem permite monitorar padrões de ocorrência, identificar possíveis fatores associados e subsidiar estratégias voltadas à qualificação da atenção pré-natal e à prevenção de perdas gestacionais precoces. A análise por equipe de saúde ainda favorece a avaliação local e direcionada de ações específicas, conforme o perfil de cada território.

Tabela 07. Taxa de óbitos antes de 22ª semanas de gestação por 1000 nascidos vivos em residentes de Catanduva por equipe de saúde por mês de 2025.

ABORTO ESPONTANEO (OBITOS ANTES DE 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO)												
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

UNIDADES DE SAÚDE

	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	N ^o	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDO S VIVOS	
TOTAL	4	44,44	6	66,67	4	38,10	6	63,83	5	45,87	2	22,99	7	64,81	4	46,51	3	31,25					
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	18,52	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	2	22,99	2	18,52	1	11,63	1	10,42					
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,26	1	11,63	0	0,00					
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42					
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					

UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	1	11,11	1	9,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	1	9,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dra. Isabel Etturri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dra. Isabel Etturri (Flamingo equipe II)	2	22,22	0	0,00	0	0,00	2	21,28	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	1	9,26	1	11,63	0	0,00					
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	1	9,26	0	0,00	0	0,00					
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42					

USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,63	0	0,00						
---	---	------	---	------	---	------	---	------	---	------	---	------	---	------	---	-------	---	------	--	--	--	--	--	--

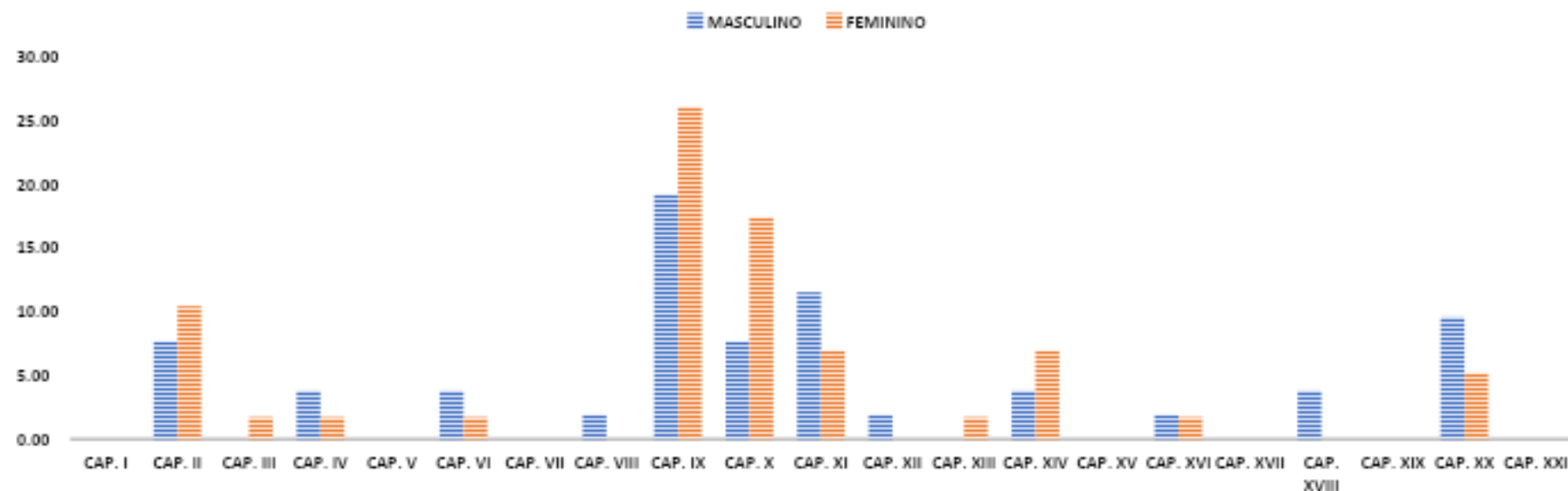
Fonte: IDS, 2025.

● **TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR SEXO E CAPITULO CID-10**

As taxas de mortalidade específicas por sexo e capítulo da CID-10 são indicadores importantes para analisar padrões de óbitos em diferentes grupos populacionais, de acordo com as causas listadas nos capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Esses dados ajudam a identificar desigualdades de gênero no impacto das diferentes causas de morte e orientam estratégias de saúde pública direcionadas.

Gráfico 07. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em SETEMBRO de 2025.

TAXA MORTALIDADE POR CAPITULO CID E SEXO- SETEMBRO 2025



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

Tabela 08. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em SETEMBRO de 2025.

Mortalidade por Capítulo CID-10	MASCULINO			FEMININO			TOTAL		
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPÍTULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPÍTULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPÍTULOS (POR 100.000)
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo II Neoplasias [tumores] (C00-D48)	4	10,00	7,65	6	12,77	10,40	10	11,49	9,09
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	0	0,00	0,00	1	2,13	1,73	1	1,15	0,91
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	2	5,00	3,83	1	2,13	1,73	3	3,45	2,73
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	2	5,00	3,83	1	2,13	1,73	3	3,45	2,73
Capítulo VII Doenças do olho e anexos (H00-H59)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	1	2,50	1,91	0	0,00	0,00	1	1,15	0,91
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	10	25,00	19,13	15	31,91	25,99	25	28,74	22,73
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	4	10,00	7,65	10	21,28	17,33	14	16,09	12,73
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	6	15,00	11,48	4	8,51	6,93	10	11,49	9,09
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	1	2,50	1,91	0	0,00	0,00	1	1,15	0,91
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	0	0,00	0,00	1	2,13	1,73	1	1,15	0,91
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	2	5,00	3,83	4	8,51	6,93	6	6,90	5,46
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	1	2,50	1,91	1	2,13	1,73	2	2,30	1,82
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)	2	5,00	3,83	0	0,00	0,00	2	2,30	1,82
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	5	12,50	9,57	3	6,38	5,20	8	9,20	7,27
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	40			47			87	100	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

- **ÓBITO POR CID E POR SEXO**

A análise de óbitos por CID (Classificação Internacional de Doenças) e por sexo é uma abordagem fundamental para entender as causas de morte em uma população e a distribuição dessas causas de acordo com as características demográficas. Ao dividir os óbitos por sexo, é possível observar as diferenças nas taxas de mortalidade entre homens e mulheres, assim como identificar tendências específicas e peculiaridades nos tipos de doenças que afetam cada sexo.

Tabela 09. Número bruto de óbitos por CID e descrição por sexo, em residentes do município de Catanduva, no mês de SETEMBRO de 2025.

CID	DESCRIÇÃO	MASCULINO		FEMININO		Nº TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
C109	Neoplasia maligna da orofaringe, não especificada	1	2,50	0	0,00	1	1,15
C189	Neoplasia maligna do cólon, não especificada	0	0,00	2	4,26	2	2,30
C20	Neoplasia maligna do reto	0	0,00	1	2,13	1	1,15
C240	Neoplasia maligna do ducto biliar extra-hepático	1	2,50	0	0,00	1	1,15
C250	Neoplasia maligna da cabeça do pâncreas	1	2,50	0	0,00	1	1,15
C349	Neoplasia maligna de parte não especificada do brônquio ou pulmão	1	2,50	1	2,13	2	2,30
C700	Neoplasia maligna das meninges cerebrais	0	0,00	1	2,13	1	1,15
C719	Neoplasia maligna do cérebro, não especificada	0	0,00	1	2,13	1	1,15
D381	Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido da traqueia, brônquios e pulmão	0	0,00	1	2,13	1	1,15
E145	Diabetes mellitus não especificado, com complicações circulatórias periféricas	1	2,50	0	0,00	1	1,15
E149	Diabetes mellitus não especificado, sem complicações.	0	0,00	1	2,13	1	1,15
E46	Desnutrição Proteico-Calórica Não Especificada	1	2,50	0	0,00	1	1,15

G122	Doença do neurônio motor	1	2,50	0	0,00	1	1,15
G309	Doença de Alzheimer não especificada	1	2,50	1	2,13	2	2,30
H709	Mastoidite não especificada	1	2,50	0	0,00	1	1,15
I10	Hipertensão essencial (primária)	0	0,00	3	6,38	3	3,45
I110	Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	0	0,00	1	2,13	1	1,15
I219	Infarto Agudo do Miocárdio não especificado	1	2,50	4	8,51	5	5,75
I249	Doença isquêmica aguda do coração não especificada	2	5,00	0	0,00	2	2,30
I330	Endocardite infecciosa aguda e subaguda	0	0,00	1	2,13	1	1,15
I350	Estenose (da valva) aórtica não reumática	1	2,50	0	0,00	1	1,15
I429	Cardiomiopatia não especificada	1	2,50	0	0,00	1	1,15
I489	Fibrilação atrial não especificada e flutter atrial não especificado	1	2,50	0	0,00	1	1,15
I499	Arritmia cardíaca não especificada	0	0,00	1	2,13	1	1,15
I500	Insuficiência cardíaca congestiva	0	0,00	1	2,13	1	1,15
I509	Insuficiência cardíaca não especificada	1	2,50	1	2,13	2	2,30
I64	Acidente Vascular Cerebral (AVC), não especificado como hemorrágico ou isquêmico	2	5,00	3	6,38	5	5,75
I678	Outras doenças cerebrovasculares especificadas	1	2,50	0	0,00	1	1,15
J10	Influenza (gripe) devido a outro vírus da influenza [gripe] identificado	0	0,00	1	2,13	1	1,15
J159	Pneumonia bacteriana não especificada	1	2,50	0	0,00	1	1,15
J180	Broncopneumonia não especificada	0	0,00	2	4,26	2	2,30

J189	Pneumonia não especificada	0	0,00	4	8,51	4	4,60
J440	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior	0	0,00	1	2,13	1	1,15
J449	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) não especificada.	1	2,50	0	0,00	1	1,15
J841	Doenças Pulmonares Intersticiais com Fibrose	1	2,50	2	4,26	3	3,45
J939	Pneumotórax não especificado	1	2,50	0	0,00	1	1,15
K319	Doenças do estômago e do duodeno, sem outra especificação	1	2,50	0	0,00	1	1,15
K449	Hérnia diafragmática sem obstrução ou gangrena	0	0,00	1	2,13	1	1,15
K559	Transtorno vascular do intestino, sem outra especificação	1	2,50	0	0,00	1	1,15
K566	Outras formas de obstrução intestinal, e as não especificadas	0	0,00	1	2,13	1	1,15
K590	Constipação Intestinal	0	0,00	1	2,13	1	1,15
K729	Insuficiência hepática, sem outras especificações	1	2,50	0	0,00	1	1,15
K746	Outras formas de cirrose hepática e as não especificadas.	1	2,50	0	0,00	1	1,15
K769	Doença hepática, sem outra especificação	1	2,50	0	0,00	1	1,15
K920	Hematêmese	0	0,00	1	2,13	1	1,15
K922	Hemorragia gastrointestinal, sem outra especificação	1	2,50	0	0,00	1	1,15
L089	Infecção localizada da pele e do tecido subcutâneo, não especificada	1	2,50	0	0,00	1	1,15
M844	Fratura patológica não classificada em outra parte	0	0,00	1	2,13	1	1,15

N12	Nefrite túbulo-intersticial não especificada se aguda ou crônica	0	0,00	1	2,13	1	1,15
N189	Insuficiência renal crônica não especificada	0	0,00	2	4,26	2	2,30
N390	Infecção do trato urinário de localização não especificada	2	5,00	1	2,13	3	3,45
P011	Feto e recém-nascido afetados por ruptura prematura das membranas	1	2,50	0	0,00	1	1,15
P289	Afecção respiratória do recém-nascido, não especificada	0	0,00	1	2,13	1	1,15
R98	Morte sem assistência ou Morte sem assistência e esclarecimento	1	2,50	0	0,00	1	1,15
R99	Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	1	2,50	0	0,00	1	1,15
V245	Motociclista traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus	1	2,50	0	0,00	1	1,15
W124	Queda em ou de um andaime, especificamente na rua e estrada	1	2,50	0	0,00	1	1,15
X958	Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada, especificado para outros locais	1	2,50	0	0,00	1	1,15
Y099	Agressão por meios não especificados - local não especificado	1	2,50	0	0,00	1	1,15
Y340	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada - residência"	0	0,00	2	4,26	2	2,30
Y349	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada – local não especificado	1	2,50	0	0,00	1	1,15
Y86	Sequelas de outros acidentes	0	0,00	1	2,13	1	1,15
		40	45,98	47	54,02	87	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

- **ÓBITO POR LOCAL DE OCORRÊNCIA**

A análise de óbitos por local de ocorrência permite identificar onde as mortes acontecem, o que pode fornecer informações valiosas sobre o acesso aos serviços de saúde, a infraestrutura local e as condições de segurança pública. A divisão dos óbitos conforme o local de ocorrência é uma abordagem importante para a formulação de políticas públicas, pois evidencia as áreas com maior vulnerabilidade a determinados tipos de óbito, seja por causas naturais ou externas.

A **localização do óbito** pode ser classificada de várias formas, dependendo da área em que o evento ocorre. As principais categorias incluem **domicílio**, **unidades de saúde** (hospitais, clínicas, postos de saúde), **vias públicas** e **outros locais** (como locais de trabalho, escolas, etc.). A classificação permite uma melhor compreensão dos fatores que contribuem para a mortalidade em diferentes áreas e a implementação de ações preventivas específicas.

Tabela 10. Número Bruto de Óbitos por local, de residentes do município de Catanduva, por mês no ano de 2025.

ÓBITOS POR LOCAL - 2025													
LOCAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CS ONDA VERDE	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1
DOMICÍLIO	14	19	17	10	13	16	15	19	18				141
FUNDAÇÃO PIO XII BARRETOS	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1
HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	1	2	3	1	1	0	1				9
HOSPITAL ESCOLA EMÍLIO CARLOS	35	35	35	35	44	32	37	26	25				304
HOSPITAL PADRE ALBINO	24	29	30	28	32	30	24	19	18				234
HOSPITAL PSIQUIATRICO MAHATMA GANDHI	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1
HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	1	1	2	0	0	0				4
HOSPITAL SÃO DOMINGOS	14	17	9	8	8	15	11	8	16				106
HOSPITAL SÃO JOSÉ DE ITAJOBÍ	0	0	0	0	0	0	1	1	1				3
HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	0	0	0	0	0	0	0	1	0				1
HOSPITAL INFANTE D HENRIQUE	0	0	0	0	0	0	0	1	0				1
OUTROS	1	0	0	2	1	2	1	2	1				10
SANTA CASA DE LINS	0	0	0	1	0	0	0	0	0				1
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1	0	1	0	0	0	0	1	0				3
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	1	0	0	1	1	0	0	1	0				4

SANTA CASA DE APARECIDA	0	0	0	0	0	0	0	1	0				1
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0				1
UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR ATILIO C CYPRIANO	2	1	6	1	4	12	3	4	5				38
VIA PÚBLICA	1	3	2	1	1	2	2	3	2				17
TOTAL	93	104	102	90	110	112	95	88	87	0	0	0	881

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

• TAXA DE MORTALIDADE EVITÁVEL (CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA) EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE

A taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis à atenção básica em menores de 5 anos é um importante indicador para avaliar a efetividade da atenção primária à saúde (APS) e a capacidade do sistema de saúde de prevenir óbitos que poderiam ser evitados com intervenções oportunas e de qualidade, como vacinação, manejo adequado de doenças infecciosas e cuidados neonatais.

Tabela 11. Taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis a atenção básica em menores de 5 anos, por mês de 2025, em residentes do município de Catanduva.

Lista de causas de mortes evitáveis em menores de 05 anos de idade	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Causas evitáveis																										
1.1 Reduzíveis por ações de imunização																										
Tuberculose do sistema nervoso (A17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Tuberculose miliar (A19)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Tétano neonatal (A33)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Tétano (A35)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Difteria (A36)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Coqueluche (A37)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Poliomielite aguda (A80)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Sarampo (B05)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Rubéola (B06)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Hepatite aguda B (B16)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Caxumba (B26)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00

Meningite por Haemophilus (G00.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Síndrome da rubéola congênita (P35.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Hepatite viral congênita (P35.3)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
1.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao recém-nascido																										
1.2.1 Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sífilis congênita (A50)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana - HIV (B20 a B24)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Algumas situações de feto e recém-nascido afetados por complicações da placenta e das membranas (P02.2 a P02.3; P02.7 a P02.9)	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	0	50,00	0	0,00							2	11,76
Feto e recém-nascido afetados por afecções maternas, não obrigatoriamente relacionadas com a gravidez atual, e por influências nocivas transmitidas ao feto via placenta ou leite materno (P00; P04)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	1	0,00	0	50,00	0	0,00							2	11,76
Complicações maternas da gravidez que afetam o feto ou o recém-nascido (P01)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							2	11,76
Crescimento fetal retardado e desnutrição fetal (P05)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Transtornos relacionados com gestação de curta duração e baixo peso ao nascer, não classificados em outra parte (P07)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido (P22.0)	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							1	5,88

Hemorragia pulmonar originada no período perinatal (P26)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Hemorragia intracraniana não traumática do feto e do recém-nascido (P52)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Isoimunização Rh e ABO do feto ou do recém-nascido (P55.0; P55.1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Outras doenças hemolíticas do feto ou do recém-nascido devidas a isoimunização (P55.8 a P57.9; P56 a P57)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido (P77)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Feto e recém-nascido afetados por placenta prévia e por outras formas de descolamento da placente e hemorragia (P02.0 a P02.1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Feto e recém-nascido afetados por afecções do cordão umbilical (P02.4 a P02.6)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Feto e recém-nascido afetados por outras complicações do trabalho de parto e do parto (P03)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Transtornos relacionados com gestação prolongada e peso elevado ao nascer (P08)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Traumatismo de parto (P10 a P15)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Hipóxia intra-uterina e asfixia ao nascer (P20; P21)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Síndrome de aspiração neonatal, exceto de leite e alimento regurgitados (P24.0 a P24.2, P24.8 a P24.9)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00

1.2.3 Reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Transtornos respiratórios específicos do período neonatal (P22.1, P22.8 a P22.9, P23, P25, P27 a P28)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00							1	5,88
Infeções específicas do período neonatal, exceto síndrome da rubéola congênita e hepatite viral congênita (P35.1 a P35.2, P35.4 a P35.9, P36 a P39)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Hemorragia neonatal, exceto intracraniana não-traumática (P50 a P51, P53 a P54)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Outras icterícias perinatais (P58 a P59)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Transtornos endócrinos e metabólicos transitórios específicos do feto e do recém-nascido (P70 a P74)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Transtornos hematológicos do recém-nascido (P60 a P61)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Transtornos do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido, exceto enterocolite necrotizante (P75 a P76, P78)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Afecções que comprometem o tegumento e a regulação térmica do feto e do recém-nascido (P80 a P83)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Outros transtornos originados no período perinatal (P90 a P94, P96.0 a P96.8)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
1.3 Reduzíveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica (A15)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00

Tuberculose das vias respiratórias, sem confirmação bacteriológica ou histológica (A16)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Tuberculose de outros órgãos (A18)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Meningite bacteriana, não classificada em outra parte (exceto por Haemophilus) ou devida a outras causas e a causas não especificadas (G00.1 a G00.9, G03)	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							1	5,88
Infecções agudas das vias aéreas superiores (J00 a J06)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Pneumonia (J12 a J18)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00							1	5,88
Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores (J20 a J22)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Edema de laringe (J38.4)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores, exceto enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas (J40 a J42, J45 a J47)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Afecções respiratórias devidas a inalação de produtos químicos, gases, fumaças e vapores e pneumonite devida a sólidos e líquidos (J68 a J69)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Outras doenças causadas por clamídias (A70 a A74)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Outras doenças bacterianas (A30 a A32, A38 a A41, A46, A49)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Hipotireoidismo congênito (E03.0; E03.1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Diabetes mellitus (E10 a E14)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Fenilcetonúria clássica (E70.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Deficiência congênita de lactase (E73.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00

Epilepsia e estado de mal epiléptico (G40 a G41)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Síndrome de Down (Q90)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Infecção do trato urinário de localização não especificada (N39.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Febre reumática aguda e doenças reumáticas crônicas do coração (I00 a I09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
1.4 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doenças infecciosas intestinais (A00 a A09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Algumas doenças bacterianas zoonóticas (A20 a A28)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais (A90 a A99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Rickettsioses (A75 a A79)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Raiva (A82)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Doenças devidas a protozoários (B50 a B64)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Helmintíases (B65 a B83)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Doenças infecciosas, outras e as não especificadas (B99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Anemias nutricionais (D50 a D53)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Desnutrição e outras deficiências nutricionais (E40 a E64)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Depleção de volume (E86)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Acidentes de transportes (V01 a V99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Envenenamento/intoxicação acidental por exposição a drogas, medicamentos e substâncias biológicas (X40 a X44)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00

[illegible]

Sintomas, sinais e achados anormais, exceto síndrome da morte súbita na infância (R00 a R99, exceto R95)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
Morte fetal de causa não especificada (P95)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	33,33	0	0,00	0	0,00	1	0,00	1	50,00	0	0,00							4	23,53
Afecções originadas no período perinatal, não especificadas (P96.9)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							0	0,00
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
As demais causas de morte	0	0,00	0	0,00	1	50,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	0	0,00							3	17,65
TOTAL	1		1		2		6		0		0		3		2		2		0		0		0		17	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

• TAXA DE MORTALIDADE EVITÁVEL (CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA) EM MAIORES DE 5 ANOS DE IDADE ATÉ 74 ANOS

A taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis à atenção básica em indivíduos de 5 a 74 anos é um indicador que mede a efetividade dos serviços de saúde na prevenção de óbitos considerados evitáveis por meio de ações de saúde oportuna, eficaz e acessível. Esse indicador é fundamental para avaliar a qualidade da atenção primária em diferentes faixas etárias e o impacto de intervenções no sistema de saúde.

Tabela 12. Taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis a atenção básica em maiores de 5 anos até os 74 anos, por mês de 2025, em residentes do município de Catanduva.

Lista de causas de mortes evitáveis em maiores de 05 até 74 anos de idade	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Causas evitáveis																										
1.1 Reduzíveis por ações de imunoprevenção	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose do sistema nervoso (A17)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Tuberculose Miliar (A19)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Tétano obstétrico (A34)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Tétano (A35)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Difteria (A36)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00

Coqueluche (A37)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Poliomielite aguda (A80)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Sarampo (B05)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Rubéola (B06)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Hepatite aguda B (B16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
Meningite por Haemophilus (G00.0)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0,00
1.2 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças de causas infecciosas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica (A15)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0							1	0,24
Tuberculose das vias respiratórias, sem confirmação bacteriológica e histológica (A16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,439	0	2,174	0	0							1	0,24
Tuberculose de outros órgãos (A18)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Sequelas de tuberculose (B90)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	0	0	0	0							1	0,24
Doenças infecciosas intestinais (A00 a A09)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana - HIV (B20 a B24)	0	0	0	0	0	0	2	5,556	0	0	0	0	1	2,439	0	2,174	0	0							3	0,72
Hepatites virais, exceto hepatite aguda B (B15 a B19, exceto B16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Sífilis, gonorréia e outras doenças sexualmente transmissíveis (A50 a A59; A63 a A64)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos (N70 a N76, Exceto N73.6)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Febre reumática aguda e doença reumáticas crônicas do coração (I00 a I09)	0	0	1	1,724	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							1	0,24
Infecções respiratórias, incluindo pneumonia e influenza (J00; J01; J02.8; J02.9; J03.8; J03.9; J04; J05; J06.0; J10 a J22)	3	7,143	1	1,724	0	0	2	5,556	1	1,852	3	6	5	12,195	2	10,87	0	0							17	4,11

Infecções da pele e do tecido subcutâneo, exceto síndrome da pele escaldada estafilocócica do recém nascido e impetigo (L02 a L08)	0	0	1	1,72 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	2	0	0	0							3	0,72
Infecção do trato urinário de localização não especificada (N39.0)	1	2,381	0	0	0	0	0	0	1	1,85 2	0	0	1	2,439	0	2,17 4	0	0							3	0,72
Outras doenças de notificação compulsória: (A20 a A22; A27; A30; A77; A82; A90 a A91; A92.3; A95; A98.5; B03; B55; B57.0 a B57.2; B65)	0	0	3	5,17 2	1	1,96 1	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							4	0,97
Outras infecções (A23 a A26; A28; A31 a A32; A38; A39 a A41; A46; A69.2; J02.0; J03.0; B50 a B53; B54; G00.1 a G00.9; G01)	1	2,381	0	0	0	0	1	2,77 8	0	0	0	0	1	2,439	0	2,17 4	0	0							3	0,72
1.3 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças não transmissíveis	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Neoplasia maligna do lábio, melanoma maligno da pele e outras neoplasias malignas da pele (C00; C43 a C44)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0,000	0	0	0	0							1	0,24
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra- hepáticas (C22)	0	0	2	3,44 8	2	3,92 2	0	0	0	0	0	0	0	0,000	1	0	0	0							5	1,21
Neoplasia maligna do estômago (C16)	0	0	2	3,44 8	0	0	1	2,77 8	1	1,85 2	0	0	3	7,317	0	6,52 2	0	0							7	1,69
Neoplasia maligna do cólon, da junção retossigmoide, do reto, do ânus e do canal anal (C18 a C21)	1	2,381	2	3,44 8	0	0	1	2,77 8	1	1,85 2	4	8	1	2,439	0	2,17 4	0	0							10	2,42
Neoplasia maligna da boca, faringe e laringe (C01 a C06; C09; C10; C12 a C14; C32)	1	2,381	1	1,72 4	0	0	0	0	1	1,85 2	0	0	0	0,000	1	0	0	0							4	0,97
Neoplasia maligna do esôfago (C15)	1	2,381	2	3,44 8	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0,000	0	0	0	0							4	0,97
Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmão (C33; C34)	2	4,762	0	0	0	0	1	2,77 8	1	1,85 2	2	4	1	2,439	5	2,17 4	2	5,55 6							14	3,38
Neoplasia maligna de mama (C50)	2	4,762	0	0	1	1,96 1	1	2,77 8	0	0	0	0	2	4,878	1	4,34 8	0	0							7	1,69
Neoplasia maligna do colo de útero (C53 a C55)	0	0	0	0	3	5,88 2	1	2,77 8	0	0	2	4	0	0,000	0	0	0	0							6	1,45
Neoplasia maligna do testículo (C62)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Neoplasia maligna da glândula da tireóide (C73)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Doença de Hodgkin (C81)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00

[illegible]

Gravidez, do parto e do puerpério, exceto assistência materna por outras complicações ligadas predominantemente à gravidez (O00 a O26; O29 a O99)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	1	0	0	0							1	0,24
1.5 Reduzíveis por ações intersetoriais adequadas de promoção à saúde, prevenção e atenção às causas externas (acidentais e violências)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acidentes de transporte (V01 a V99)	1	2,381	2	3,448	0	0	2	5,556	0	0	1	2	2	4,878	2	4,348	1	2,778							11	2,66
Quedas (W00 a W19)	0	0	1	1,724	2	3,922	0	0	0	0	1	2	1	2,439	0	2,174	1	2,778							6	1,45
Afogamento e submersão acidentais (W65 a W74)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas (X00 a X09)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Envenenamento/ intoxicação acidental por exposição a substâncias nocivas (X40 a X49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 a X84)	0	0	1	1,724	0	0	1	2,778	1	1,852	1	2	0	0,000	0	0	0	0							4	0,97
Agressões (X85 a Y09)	0	0	1	1,724	0	0	0	0	2	3,704	0	0	2	4,878	2	4,348	2	5,556							9	2,17
Intervenções legais e operações de guerra (Y35 a Y36)	0	0	0	0	0	0	1	2,778	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							1	0,24
Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos e Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento (Y60 a Y69; Y83 a Y84)	0	0	2	3,448	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							2	0,48
Incidentes adversos durante atos diagnósticos ou terapêuticos associados ao uso de dispositivos médicos (Y70 a Y82)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Exposição a forças mecânicas inanimadas (W20 a W49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Exposição a forças mecânicas animadas (W50 a W64)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Outros riscos acidentais à respiração (W75 a W84)	0	0	2	3,448	0	0	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	0	0	0	0							3	0,72

Exposição a corrente elétrica, a radiação e a temperatura e pressão extremas do ar ambiental (W85 a W99)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Contato com uma fonte de calor e com substâncias quentes (X10 a X19)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Contato com animais e plantas venenosas (X20 a X29)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Exposição às forças da natureza (X30 a X39)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados (X58 a X59)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica (Y40 a Y59)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0							0	0,00
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada (Y10 a Y34)	1	2,381	2	3,448	0	0	1	2,778	0	0	2	4	1	2,439	1	2,174	3	8,333							11	2,66
2. Causas mal-definidas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Causas mal definidas (R00 a R99, exceto R95)	2	4,762	0	0	2	3,922	2	5,556	5	9,259	2	4	0	0,000	0	0	1	2,778							14	3,38
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
As demais causas de morte	9	21,43	13	22,41	21	41,18	7	19,44	19	35,19	12	24	6	14,634	10	13,04	17	47,22							114	27,54
TOTAL	42		58		51		36		54		50		41		46		36		0		0		0		414	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

● CAUSAS DE MORTALIDADE

As causas de mortalidade são classificadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e englobam diversas condições de saúde que levam ao óbito. A análise dessas causas é essencial para compreender os padrões de mortalidade de uma população, identificar fatores de risco e orientar políticas públicas de saúde.

PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS

• DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

As **doenças infecciosas e parasitárias** constituem um grupo importante de causas de mortalidade, especialmente em países em desenvolvimento e em populações com acesso limitado a saneamento básico, água potável e cuidados de saúde. Essas condições são amplamente influenciadas por fatores ambientais, socioeconômicos e de infraestrutura de saúde pública.

Tabela 13. Número e Taxa mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias de residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	TUBERCULOSE		HANSENIASE		HIV/AIDS		HEPATITE		SIFILIS		PNEUMONIA		DOENÇAS DIARREICAS		ESQUISTOSSOMOSE		LEISHMANIOSE		MENINGITE		DENGUE	
	A15 a A19		A30		B20 a B24		B15 a B19		A50 a A53		J12 a J18		A00 a A09		B65		B55		G00 a G03		A90 e A91	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HA B
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	0,06	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,32	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

[illegible]

USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025.

• **DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)**

As **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** são um grupo de condições de saúde que, ao contrário das doenças infecciosas, não são causadas por agentes patogênicos transmissíveis. Elas estão fortemente associadas a fatores de risco comportamentais e ambientais, como dieta inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. Essas doenças são responsáveis por uma parte significativa das mortes no mundo, especialmente em países de renda média e alta.

Tabela 14. Número e Taxa mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	DOENÇAS RENAIIS CRÔNICAS		DIABETES MELLITUS		DOENÇAS CARDIOVASCULARES (ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), INFARTO DO MIOCÁRDIO, INSUFICIENCIA CARDÍACA, HIPERTENSÃO)		DOENÇAS RESPIRATORIAS CRONICAS (ASMA, BRONQUITE CRÔNICA, ENFISEMA PULMONAR, DPOC)		CÂNCERES (MAMA, COLO DO UTERO, PRÓSTATA, PULMÃO, CÓLON, FÍGADO, PÂNCREAS....)	
	N18		E10 a E14		I60 a I69; I21 a I22; I50; I10 a I15		J45; J41 e J42;J43;J44		C00-C14;C15-C26;C30-39;C40-C 41;C43-C44;C45-C49;C50;C51-C 58;C60-C63;C64-C68;C69-C72;C 73-C75;C76-C80;C81-C96;C97.	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB
TOTAL	2	1,82	2	1,82	18	16,37	2	1,82	10	9,09

USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1	29,78	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	29,78
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	38,67
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	37,27
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	1	38,07	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	1	32,33	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	1	36,79	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	1	37,09	0	0,00	1	37,09
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	1	24,30	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	1	32,49	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	31,83	0	0,00	1	31,83
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	2	63,21	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	66,87	1	33,43
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	1	29,27	4	117,10	0	0,00	1	29,27

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	1	32,51	0	0,00	1	32,51
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	25,25	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	29,84	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	1	27,79	0	0,00	1	27,79
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	1	31,50	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	31,10	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	36,66
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	45,15	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

- **CAUSAS EXTERNAS**

As **causas externas** de morte referem-se àquelas condições que não são diretamente causadas por doenças, mas por fatores que envolvem lesões, traumas, violência e outras ocorrências externas que afetam o corpo humano. Essas causas estão classificadas no **Capítulo XX da CID-10 (V01-Y98)** e abrangem uma ampla gama de situações, como acidentes, suicídios, homicídios e outros eventos violentos.

Tabela 15. Número e Taxa mortalidade por causas externas de residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO 2025.

[illegible]

USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	30,61	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	1	45,15	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

- MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

A **mortalidade infantil** e a **mortalidade materna** são indicadores críticos da qualidade do sistema de saúde e do bem-estar social de uma população. Elas refletem não apenas as condições de acesso à saúde, mas também questões sociais, econômicas e ambientais que afetam a vida de mães e crianças.

MORTALIDADE INFANTIL

A **mortalidade infantil** é um indicador chave da saúde pública, refletindo diretamente as condições de vida e os cuidados de saúde de uma população. Ela é geralmente dividida em subcategorias com base no momento em que ocorre o falecimento e as causas subjacentes. Essas subcategorias incluem **mortalidade neonatal** (que ocorre nos primeiros 28 dias de vida) e **mortalidade pós-neonatal** (que ocorre após o 28º dia até o primeiro aniversário). As principais causas de morte infantil variam conforme o tipo de mortalidade, e sua compreensão é essencial para direcionar políticas de saúde pública voltadas para a redução dessa mortalidade.

Tabela 16. Número e Taxa mortalidade infantil por causa principal de residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO) POR SINDROME RESPIRATORIA		MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS) POR ASFIXIA AO NASCER		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS) POR INFECÇÕES CONGENITAS		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS) POR DESNUTRIÇÃO	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

- **MORTALIDADE MATERNA**

A **mortalidade materna** refere-se à morte de uma mulher durante a gravidez, no momento do parto ou até 42 dias após o término da gestação, devido a complicações relacionadas à gravidez, parto ou suas consequências. Esse indicador é amplamente utilizado para avaliar a qualidade do atendimento de saúde materna e reflete tanto as condições de acesso à saúde quanto a eficácia dos serviços prestados às gestantes. A mortalidade materna pode ser classificada em diferentes tipos, dependendo das causas que a originam.

A **mortalidade materna** pode ser dividida em dois tipos principais: **mortalidade materna direta** e **mortalidade materna indireta**. Essas categorias são fundamentais para compreender as causas específicas das mortes e direcionar intervenções adequadas para a sua prevenção.

A **mortalidade materna direta** ocorre devido a complicações da gravidez, do parto ou do pós-parto que estão diretamente relacionadas a condições obstétricas. Essas complicações podem ser prevenidas ou tratadas com assistência médica adequada e têm uma forte ligação com a qualidade do atendimento obstétrico.

A **mortalidade materna indireta** ocorre devido a condições preexistentes que não são diretamente causadas pela gestação, mas que se agravam durante a gravidez e levam à morte da mulher. Essas condições incluem doenças crônicas como doenças cardíacas, diabetes, hipertensão crônica, HIV/AIDS e doenças respiratórias.

Este relatório será focado exclusivamente na análise da **mortalidade materna direta**, uma vez que as dificuldades associadas à avaliação da **mortalidade materna indireta** tornam essa análise mais complexa. A identificação precisa das causas indiretas de mortalidade materna exige uma combinação de dados clínicos detalhados e informações sobre condições preexistentes de saúde, que muitas vezes não são suficientemente registradas ou estão sujeitas a variabilidade no diagnóstico e na classificação. Dada essa limitação, o presente estudo concentrar-se-á nas complicações obstétricas diretamente relacionadas à gestação, parto e pós-parto, que são mais facilmente identificáveis e podem fornecer informações relevantes para políticas e estratégias de saúde pública voltadas à redução da mortalidade materna.

Tabela 17. Número e Taxa mortalidade materna direta de residentes do município de Catanduva no mês de SETEMBRO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE MATERNA											
	POR HEMORRAGIA OBSTETRICA		INFECÇÕES PUERPERAIS		HIPERTENSÃO GESTACIONAL		DISTÚRBIOS HEMORRÁGICOS		COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A ANESTESIA		ABORTO INSEGURO	
	O46; O67;O72		O85 a O86		O13; O14; O15		O45; O46;O67;O72		O29;O74;O89		O03;O04;O05;O06	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

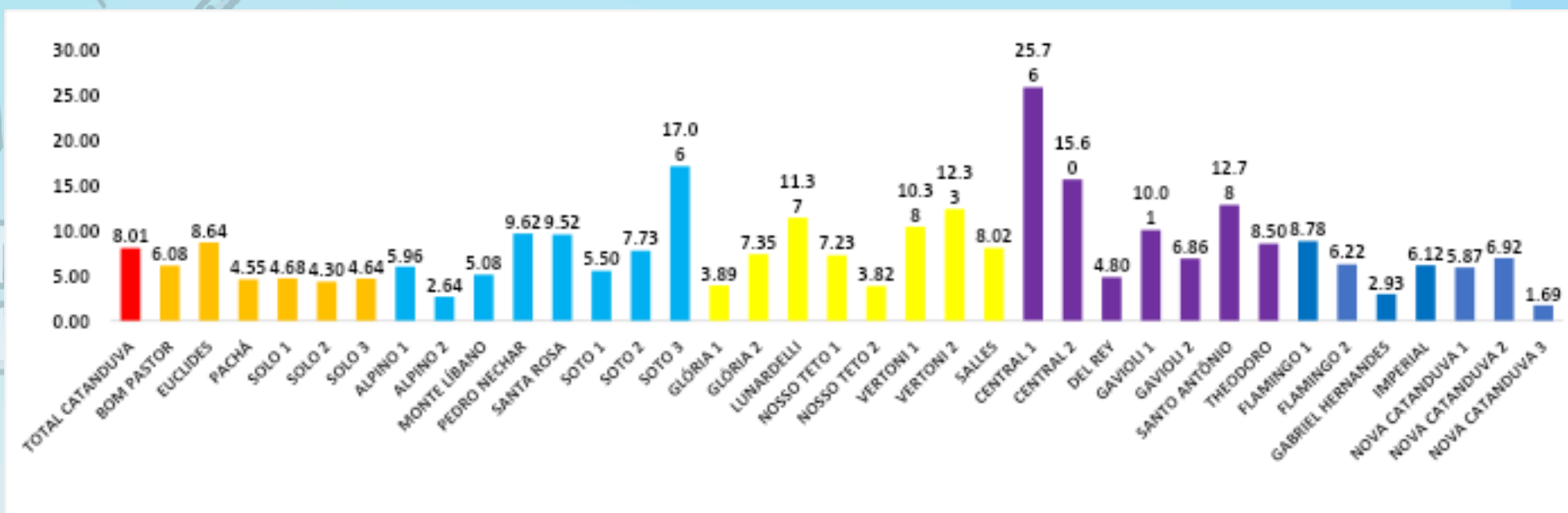
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

- **TAXA DE MORTALIDADE POR EQUIPE NA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA.**

A taxa de mortalidade por equipe pode ser definida como o número de óbitos em uma área de cobertura de uma determinada equipe de saúde da Atenção Básica, ajustada por fatores demográficos e epidemiológicos. Esta taxa reflete a capacidade da equipe de saúde em gerir a saúde da população sob sua responsabilidade, sendo um indicador de qualidade do atendimento básico à saúde. Em janeiro de 2025, houve um óbito em área rural não identificada que não consta no gráfico abaixo.

Gráfico 08. Taxa de mortalidade por equipe na cobertura da atenção básica no período de janeiro a setembro de 2025.

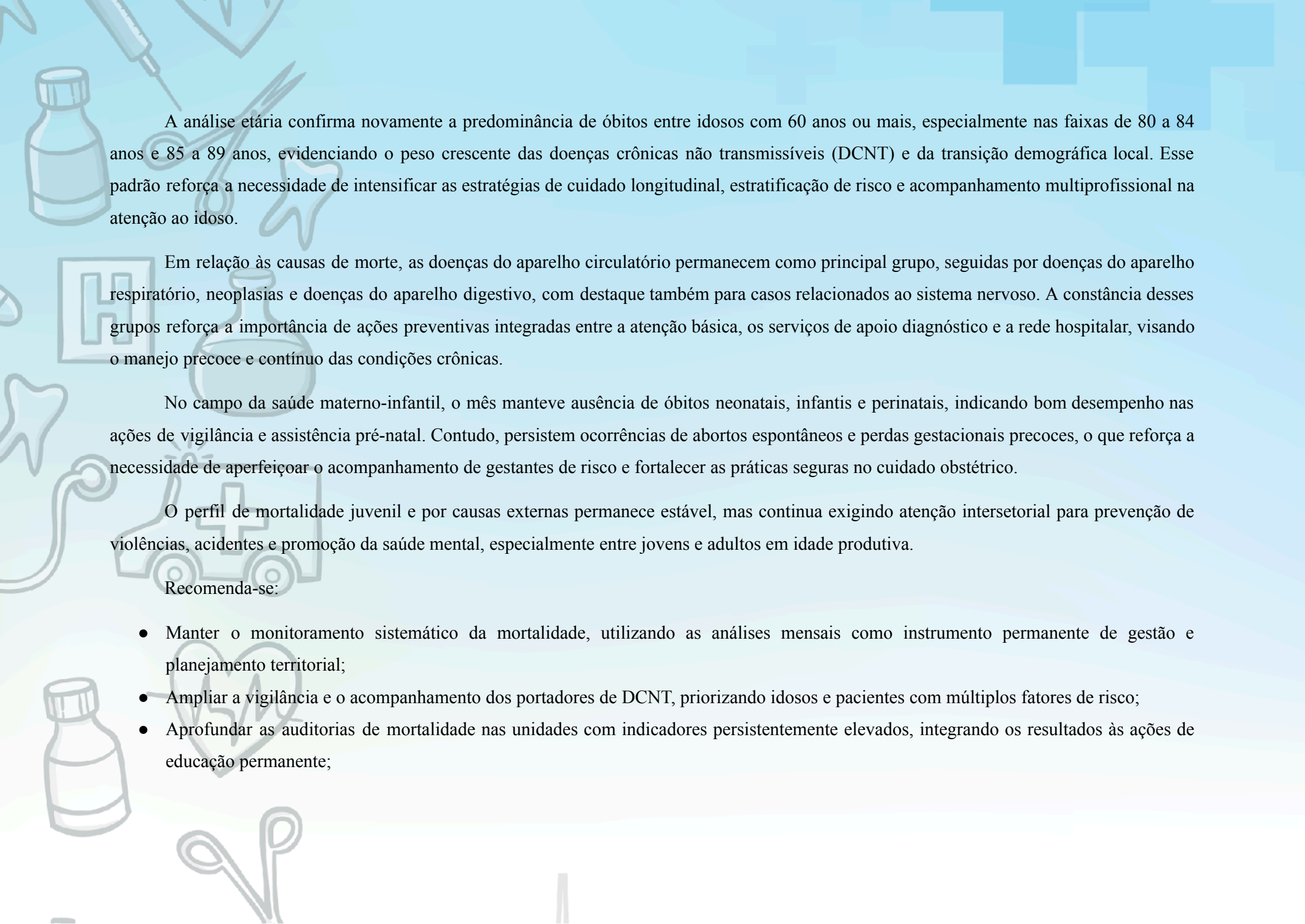


Fonte: SIM, 2025. Acesso em 09/10/2025

TOTAL CATANDUVA	DISTRITO I	DISTRITO II	DISTRITO III	DISTRITO IV	DISTRITO V
-----------------	------------	-------------	--------------	-------------	------------

5. Discussão dos Resultados

No mês de setembro de 2025, o município de Catanduva registrou 87 óbitos de residentes, resultando em uma taxa bruta de mortalidade de 0,791 por mil habitantes, mantendo a tendência de redução observada nos meses anteriores (0,8033 em agosto e 0,88 em julho). Essa sequência de quedas sucessivas reforça a estabilização dos indicadores de mortalidade, refletindo o impacto positivo do fortalecimento da atenção básica e das ações integradas de vigilância em saúde.



A análise etária confirma novamente a predominância de óbitos entre idosos com 60 anos ou mais, especialmente nas faixas de 80 a 84 anos e 85 a 89 anos, evidenciando o peso crescente das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e da transição demográfica local. Esse padrão reforça a necessidade de intensificar as estratégias de cuidado longitudinal, estratificação de risco e acompanhamento multiprofissional na atenção ao idoso.

Em relação às causas de morte, as doenças do aparelho circulatório permanecem como principal grupo, seguidas por doenças do aparelho respiratório, neoplasias e doenças do aparelho digestivo, com destaque também para casos relacionados ao sistema nervoso. A constância desses grupos reforça a importância de ações preventivas integradas entre a atenção básica, os serviços de apoio diagnóstico e a rede hospitalar, visando o manejo precoce e contínuo das condições crônicas.

No campo da saúde materno-infantil, o mês manteve ausência de óbitos neonatais, infantis e perinatais, indicando bom desempenho nas ações de vigilância e assistência pré-natal. Contudo, persistem ocorrências de abortos espontâneos e perdas gestacionais precoces, o que reforça a necessidade de aperfeiçoar o acompanhamento de gestantes de risco e fortalecer as práticas seguras no cuidado obstétrico.

O perfil de mortalidade juvenil e por causas externas permanece estável, mas continua exigindo atenção intersetorial para prevenção de violências, acidentes e promoção da saúde mental, especialmente entre jovens e adultos em idade produtiva.

Recomenda-se:

- Manter o monitoramento sistemático da mortalidade, utilizando as análises mensais como instrumento permanente de gestão e planejamento territorial;
- Ampliar a vigilância e o acompanhamento dos portadores de DCNT, priorizando idosos e pacientes com múltiplos fatores de risco;
- Aprofundar as auditorias de mortalidade nas unidades com indicadores persistentemente elevados, integrando os resultados às ações de educação permanente;

- 
- Consolidar práticas de cuidado seguro na linha materno-infantil, com ênfase na prevenção de perdas gestacionais e qualificação do pré-natal;
 - Fortalecer a articulação entre atenção básica, especializada e hospitalar, assegurando continuidade do cuidado nas principais causas de óbito;
 - Incentivar ações intersetoriais voltadas à redução das causas externas e promoção da saúde mental;
 - Promover educação permanente voltada ao manejo clínico e preventivo das causas predominantes (cardiovasculares, neoplásicas, respiratórias e digestivas).